

S. JOÃO DE LOURE E FROSSOS |

75 anos de "música e cultura" do Pinheiro para o mundo

A chuva adiou o desfile pela Rua Principal de Pinheiro e a atuação no Largo das Festas de São Miguel, mas a Banda Recreativa União Pinheirense (BRUP) não deixou de assinalar "as bodas de diamante", como parabenizou Ana Maria Bastos, presidente da Junta de Freguesia de S. João de Loure e Frossos. A data foi celebrada com um almoço convívio, na sede da BRUP, que reuniu cerca de 330 pessoas.

"São 75 anos e o que desejo é que corra tudo bem e a Banda continue a mostrar o que tem para mostrar - música e cultura. É uma data para se celebrar com alegria" comentava o presidente da BRUP, António Branco, com o Jornal de Albergaria.

António Loureiro, presidente da Câmara Municipal, e Delfim Bismarck, vereador da Cultura, marcaram igualmente presença no aniversário. No final, juntamente com membros da BRUP, sopraram as velas e brindaram à longevidade da Banda, onde tocam atualmente cerca de 40 músicos.

Da discórdia nasce nova "União"

Na resenha histórica enviada pela BRUP, lê-se que, em 1940-42, o maestro Joaquim Marques Baeta, habitante no lugar de Pinheiro, pediu que os ensaios regulares da Banda Velha União Sanjoanense, filarmónica que já existia na freguesia de São João de Loure e Frossos, que completa este ano 197 primaveras, se passassem a realizar no Pinheiro.

"Isto gerou tal discórdia, que hou-



ve uma separação do grupo, surgindo assim uma nova associação musical (1948), a Banda Recreativa e Cultural União Pinheirense. Formada então com alguns elementos que algum tempo se haviam desentendido, deixando a 'Velha União', escrevem.

A sede foi inaugurada em 1972 e edificada sob iniciativa do Dr. Fausto Xavier e do Sr. Manuel Dias da Fonseca com o apoio do Governo Civil de Aveiro, Câmara Municipal de Albergaria e povo pinheirense. Para o futuro, António Branco espera que a recuperação da sede fique concluída o mais prontamente possível.

"Numa primeira fase, serão feitas obras de manutenção para resolver as infiltrações. Depois, vão ser feitos melhoramentos para a Escola de Música, a adição de uma sala e garantia de boa acústica nos restantes espaços. Contamos ficar com uma sede com mais qualidade não só para nós, mas para quem vier", deseja.

O atual maestro da banda, Adriano Sabença, no leme desde 2015, foi o criador da Escola de Música mencionada pelo presidente, ou "escolinha da banda", como lhe chama, onde tocam atualmente 45 alunos, dos quais cerca de 80-90% tende a seguir para a Banda. "Tem sido uma caminhada incrível. Há sempre altos e baixos, estamos ainda a recuperar da pandemia, que impediu ensaios e atuações. Desejo que este novo desafio de reestruturar a sede seja um novo troféu da Banda e anseio conseguir fazer concertos com um grupo mais completo e até gravar um CD", partilha.

Pinheiro lá por fora

O primeiro maestro e fundador da BRUP ocupa um lugar especial na história da Banda, honrado por todos os que lhe seguiram, como mostra a história da Associação, com nomes como Jonathan Costa e Fernando Alves, responsáveis pelos três discos da BRUP

- dois álbuns com o nome do grupo e um "Tributo a Amílcar Morais", compositor e oficial chefe da Banda de Música do Exército, nascido em 1931, em Valongo do Vouga, Águeda.

Foi sob a direção de Jonathan Costa que, em 2004, a BRUP aposta noutras vertentes musicais, designadamente numa Orquestra Ligeira e numa Orquestra Juvenil - esta última, presença assídua no programa das manhãs da RTP "Praça da Alegria".

António Branco recorda igualmente a participação nas Comemorações do Dia de Portugal, na cidade de Newark, nos Estados Unidos da América, onde atuaram para milhares de pessoas de múltiplas nacionalidades. "Foi muito bom ter a catedral de Newark repleta de gente e nós a tocarmos para aquele público. Foi um grande investimento, na altura, mas acho que valeu a pena porque marcou a Banda e marcou o concelho", afirma.

Em 2008, fizeram um intercâmbio com a Banda de Música de Campolameiro, no município com o mesmo nome, em Pontevedra, Espanha. "Ainda hoje mantemos uma ligação com a direção da altura e com todo aquele pessoal", lembra, tal como a amizade que ficou com a Sociedade Filarmónica Rainha Santa Isabel das Doze Ribeiras, quando a BRUP foi à Ilha Terceira, em 2014. "Temos grandes amigos lá, graças a esse intercâmbio. Aqui andamos todos a trabalhar no mesmo sentido. Damos um bocado de nós, pertencemos ao Associativismo e estamos todos unidos. A música é mesmo assim", termina.

Texto: Beatriz Ribeiro


CARTÓRIO NOTARIAL
ALBERGARIA-A-VELHA | Joana Isabel de Matos Cabral
Rua Américo Martins Pereira, 29 A, Albergaria-a-Velha Telefone 234521181 / 234522112
Telemóvel 960055033

JUSTIFICAÇÃO - CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação que, neste Cartório, de folhas 83 a folhas 85 verso do Livro 292 - A, se encontra exarado um ato de justificação, titulado por escritura de 23/05/2023, na qual **IVO JOSÉ LOPES MATEUS**, casado com **BELANDINA DOS ANJOS DIAS OLIVEIRA MATEUS**, sob o regime da comunhão de adquiridos, residente na Rua Dr. Augusto de Castro, número 50, lugar do Fontão, 3850-483 Angeja ALB, justificou, por não possuir título, a aquisição por usucapião, os seguintes imóveis, situados em Albergaria-a-Velha, freguesia de Albergaria-a-Velha e Valmaior, concelho de Albergaria-a-Velha, cujo direito de propriedade se encontra registado pela apresentação treze de nove de abril de mil novecentos e oitenta e quatro a favor de **BOAVENTURA MATEUS DE OLIVEIRA** e mulher **CIDÁLIA DA SILVA LOPES DE OLIVEIRA**: **NÚMERO UM** - Prédio urbano, sito na Rua das Cruzes, 10, composto de casa de habitação de rés-do-chão, dependência e logradouro, com a superfície coberta de 88,20 m², com a superfície descoberta de 36,80 m, num total de 125 m², a confrontar do norte com herdeiros de Guilhermina Sardinha, do sul com José Maria da Costa, do nascente com Rua das Cruzes e do poente com Isaac Mateus de Oliveira, atualmente inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 2093 da freguesia de Albergaria-a-Velha e Valmaior (anteriormente inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1941 da freguesia de Albergaria-a-Velha e ainda anteriormente inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 417 (parte) da freguesia de Albergaria-a-Velha), em nome de Boaventura Mateus de Oliveira - cabeça de casal da herança de -, descrito na Conservatória do Registo Predial do concelho de Albergaria-a-Velha sob o número 8632, da freguesia de Albergaria-a-Velha e **NÚMERO DOIS** - Prédio urbano, sito na Rua das Cruzes, composto de casa de arrumos de rés-do-chão e logradouro, com a superfície coberta de 30 m², com a superfície descoberta de 420 m², num total de 450 m², a confrontar do norte com Francisco Rodrigues da Silva e outro, do sul com José Maria da Costa, do nascente com Isaac Mateus de Oliveira e do poente com caminho, atualmente inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 2097 da freguesia de Albergaria-a-Velha e Valmaior (anteriormente inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1943 da freguesia de Albergaria-a-Velha), em nome de Boaventura Mateus de Oliveira - cabeça de casal da herança de -, descrito na Conservatória do Registo Predial do concelho de Albergaria-a-Velha sob o número 2112, da freguesia de Albergaria-a-Velha. Está conforme o original. Cartório Notarial, em 23/05/2023. A Notária, _____ (Joana Isabel de Matos Cabral) Conta: Emitida fatura. Registada sob o n.º 980

Jornal de Albergaria, Ed 115 de 7 de junho de 2023


CARTÓRIO NOTARIAL
ALBERGARIA-A-VELHA | Joana Isabel de Matos Cabral
Rua Américo Martins Pereira, 29 A, Albergaria-a-Velha Telefone 234521181 / 234522112
Telemóvel 960055033

JUSTIFICAÇÃO - CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação que, neste Cartório, de folhas noventa a folhas noventa e dois do Livro Duzentos e Noventa e Dois - A, se encontra exarado um ato de justificação, titulado por escritura de vinte e cinco de maio de dois mil e vinte e três, na qual **JOSÉ DA SILVA OLIVEIRA** e mulher **ROSA DE MELO LINHARES OLIVEIRA**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de São João de Loure, concelho de Albergaria-a-Velha, residentes na Rua do Ribeiro, 65, São João de Loure, freguesia de São João de Loure e Frossos, concelho de Albergaria-a-Velha, 3850-801 São João de Loure - Albergaria-a-Velha, justificaram, por não possuírem título, a aquisição por usucapião, do seguinte bem imóvel: -----Prédio rústico, sito em Valos ou Valo, que os outorgantes também conhecem por Oliveira, São João de Loure, freguesia de São João de Loure e Frossos, concelho de Albergaria-a-Velha, composto de terreno de cultura e pinhal, com quatro mil cento e dez quadrados, a confrontar do norte com serventia, do sul com João Nunes de Melo, do nascente com José Nunes Andrade e do poente com Joaquim das Neves Carvalho, atualmente inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 5659 da freguesia de São João de Loure e Frossos (anteriormente inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 2955 da freguesia de São João de Loure), em nome de Ana Castro Pereira - Cabeça de Casal da Herança de -, descrito na Conservatória do Registo Predial do concelho de Albergaria-a-Velha sob o número MIL QUINHENTOS E NOVENTA E CINCO, da freguesia de São João de Loure, estando o direito de propriedade registado em comum e sem determinação de parte ou de direito pela apresentação oito de vinte e nove de setembro de mil novecentos e oitenta e nove a favor de **ANA CASTRO PEREIRA**, viúva, **ANTÓNIO RODRIGUES DA SILVA JÚNIOR**, viúvo e **ANA MARIA PEREIRA RODRIGUES DA SILVA**, solteira, maior.----- Está conforme o original. Cartório Notarial, em 25/05/2023. A Notária, _____ (Joana Isabel de Matos Cabral) Conta: Emitida fatura. Registada sob o n.º 990

Jornal de Albergaria, Ed 115 de 7 de junho de 2023